

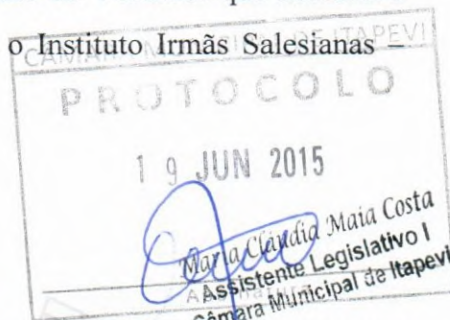
# CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -



## MOÇÃO DE APLAUSO nº 36/2015

A Câmara de Vereadores de Itapevi, por meio do Vereador que subscreve este documento, aprovam Moção de APLAUSO para o Instituto Irmãs Salesianas Escola Irmã Jécia Pinheiro.



### JUSTIFICATIVA

A Câmara Municipal de Itapevi, através de seu vereador que subscreve este documento, aprovam Moção de Aplauso, em virtude do trabalho realizado pelo Instituto Irmãs Salesianas - Escola Irmã Jécia Pinheiro.

Em 1963, ergueu-se uma grande cruz num dos pontos mais altos do Sítio Maria Aprile – eram já os primeiros sinais do futuro nascimento do Recanto da Cruz Grande de Itapevi.

E foi no dia 11 de fevereiro de 1968 que se inaugurou oficialmente a Obra. Estavam presentes a recém-nomeada Conselheira Geral, Ir. Ilka de Moraes Périllier, a nova Inspetora, Ir. Giselda de Almeida Jurema, o casal doador do sítio, Dr. Mário e Sra. Maria Aprile, o casal que intermediara a doação às FMA, os grandes amigos da Obra Salesiana, Desembargador Dr. Antônio Marzagão Barbuto e sua esposa, ex-aluna do Colégio de Santa Inês, Sra. Guiomar Bonilha M. Barbuto, um grupo de Irmãs, destacando-se Ir. Elena Zucchella, Ecônoma Inspetorial, que deixaria o cargo para acompanhar Ir. Ilka a Turim, como Secretária.

Naquela época não se pensava em utilizar o local para uma obra assistencial, e sim tê-la como um local onde as alunas internas do Colégio de Santa Inês - São Paulo pudessem desfrutar finais de semana em contato com a natureza. Já em 1967, tinham vindo três irmãs para o Recanto, que dista 11 km da Cidade de Itapevi, em uma estrada de difícil acesso. Estas irmãs, observando a realidade do local, decidiram fundar uma escola e iniciaram este projeto com 15 crianças. Com o tempo, iniciaram outras atividades. Em contato com pessoas conhecidas e influentes conseguiram que a luz chegasse até o Recanto, beneficiando toda a região, bem como conseguiram a construção de um poço semi-artesiano.

Mas havia muito a fazer. Foi principalmente a partir de 1970 que a obra tomou impulso, aumentou o número de crianças da região que queriam frequentar a escola, já não era mais possível permanecerem em uma única sala. Isto não se tornou um grande problema para as seis Irmãs que naquela época moravam no Recanto. O sólido estábulo, que não tinha utilidade, foi reformado e transformado em Escola, assim como o galinheiro. Em 1972 eram já 115 crianças de ambos os sexos a frequentar a Escola





## CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Irmã Jécia Pinheiro, que além do ensino, lhes oferecia refeição, roupas, material escolar, assistência médica e sanitária. A Escola Artesanal e Doméstica começou a funcionar no antigo galinheiro. Lá, cinquenta moças tinham a oportunidade de aprender corte e costura, culinária, enfermagem do lar e trabalhos manuais. Neste período o SESI ofereceu um curso completo de culinária.

As mães podiam frequentar a escola artesanal bem como fazer parte do Clube Promocional, onde recebiam noções de Higiene, Puericultura e Orientação para o relacionamento humano.

Um grande impulso foi dado à Obra pelo espírito empreendedor de Ir. Guilhermina Moura a qual, contando com o interesse e colaboração de um grupo de dedicadas ex-alunas, principalmente do Colégio de Santa Inês, e de Ir. Alice Goulart assumiu o empenho de tornar o Recanto da Cruz Grande mais conhecido, buscando parcerias de Entidades, Bancos, ajuda de particulares e convênios.

Alguns anos mais tarde organizou-se o Clube Agrícola Ipê, para que as crianças que já haviam concluído a 4ª série não ficassem ociosas, uma vez que a maioria não continuava os estudos. Em várias oportunidades, atendendo a solicitações, organizou-se o curso de alfabetização de adultos. Além do trabalho realizado durante a semana, as irmãs fundaram também o Centro Esportivo e Recreativo Dom Bosco, e aproximadamente 120 jovens vinham jogar e se divertir no galpão construído posteriormente. Por muito tempo, foram as irmãs a dar aulas para as crianças. Hoje, contamos com o auxílio de vários leigos, alguns deles, nossos ex-alunos.

Devido à necessidade de oferecer oportunidade aos que terminavam a 4ª série, reavivou-se a ideia do Clube Agrícola, iniciaram-se cursos pré-profissionalizantes de montagem de vassouras e rodos, eletricidade básica e um cursinho de cinema. Assim, no ano de 1996, nasce o Projeto “Crescendo em Cidadania”, que, à luz do Capítulo IV, artigos 53 a 59 da Lei Federal 8069 (ECA), buscou dar continuidade ao trabalho iniciado há vários anos, incorporando a ele uma maior consciência de luta pela garantia de direitos não só para as crianças e adolescentes que frequentam nossa Obra, mas para todas as crianças e adolescentes da região.

A Escola Irmã Jécia Pinheiro vem realizando um magnífico trabalho com as crianças e jovens da comunidade Chácara Monte Serrat. Realizando diversos projetos para melhor atender os seus alunos. Proporcionando uma biblioteca para estimular a leitura e pesquisa que fica aberta também para os alunos das escolas da região.

O programa inclusão digital atende alunos do ensino infantil até a 4ª série do fundamental com atividades lúdicas e educativas, com uma linguagem própria para a idade deles.

Com a ajuda de uma nutricionista criaram um cardápio balanceado e apropriado à idade e ao desenvolvimento das crianças.

No Projeto Crescendo em Cidadania é realizadas atividades de formação humana, cristã e para a cidadania com rodas de reflexão, oficinas esportivas com aula de capoeira, jogos, recreação orientada, oficinas artística, cultural, ambiental, inclusão digital e panificação.





## CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Apoia eficazmente o Programa Conexão Jovem, em parceria com a Prefeitura de Itapevi recebe os adolescentes do município que fazem estágio remunerado e monitorado na entidade.

Com a criação do Projeto Cidadão Sorridente, visa curar e prevenir doenças orais, mudando os hábitos de saúde bucal, contando também com o apoio de dentistas voluntários.

Hoje, a maior missão deles está dentro de um grande Programa: **“JUNTOS CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO”**

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 19 de Junho de 2015.

Alexandre Rodrigues  
Vereador – PSB